

MOÇÃO Nº 17.252/2014

Manifestar CONGRATULAÇÕES pelo transcurso do aniversário de emancipação política e administrativa de Guanambi (BA), que ocorre hoje dia 14 de agosto de 2014.

A deputada que esta subscreve vem, na forma do disposto no Regimento Interno desta Casa Legislativa, manifestar CONGRATULAÇÕES pelo transcurso do aniversário de emancipação política e administrativa de Guanambi (BA), que ocorre hoje dia 14 de agosto de 2014.

A fundação de Guanambi nos remete a relatos de historiadores em que sua origem estaria ligada a uma mulher de nome Bela, devota de Santo Antônio que construiu uma casa naquelas terras e passou a rezar e fazer ladainhas em devoção ao santo, passando a atrair moradores da vizinhança. Com o passar dos anos a novena foi crescendo e passou a virar uma tradição no local, atraindo outros moradores. Ainda segundo esses registros, um fazendeiro de nome Joaquim Dias Guimarães doou parte das terras do arraial para a construção de uma capela, aumentando rapidamente a aglomeração de casas e moradores.

Suas terras pertenciam ao município de Palmas de Monte Alto, quando em 1880 foi criado o Distrito de Paz de Bela Flor. O nome Bela Flor adquiriu por uso e costume da população o nome de Beija-Flor e assim ficou conhecido o distrito.

No ano de 1919, através da Lei Estadual nº 1.364, de 14 de agosto desse ano, Bela Flor foi desmembrado de Monte Alto, porém a real instalação do novo município só se deu em 1º de janeiro de 1920, quando Balbino Gabriel de Araújo Cajaíba tomou posse como o primeiro intendente.

Economicamente Guanambi experimentou um grande crescimento a partir de meados da década de 70, quando o governo militar incentivou o plantio e produção da monocultura do algodão, ocupando quase que a totalidade da área do Vale do Iuiu. Para se ter uma dimensão desse crescimento, no censo populacional de 1970, a cidade contava com uma população de 31 174 habitantes, número que cresceu para 45 420 em 1980, elevando a taxa de urbanização da cidade de 35,9% em 1970 para 54,8% em 1980.

Mas no final da década de 80, a monocultura do algodão foi assolada pela praga do bicudo que dizimou a lavoura algodoeira o que ocasionou uma séria crise econômica,

paralisando a economia, o comércio e os serviços de Guanambi e região. O mercado de emprego foi afetado diretamente, pois a lavoura empregava um grande contingente, já que naquela época a mecanização agrícola ainda era incipiente.

A crise foi superada no decorrer dos anos, principalmente com a diversificação da produção que atualmente conta com lavouras milho, feijão, entre outras. Uma inovação que vem dando certo é a criação de gado leiteiro e de corte.

Guanambi se constitui num importante polo de serviços, sendo nóculo dominante numa microrregião composta de aproximadamente vinte e dois municípios. Na cidade são encontrados muitos bancos, um comércio forte, além de diversos serviços administrativos, incluindo uma ótima inovação que é o SAC.

O governo vem anunciando e executando diversas obras estruturantes como a pavimentação de diversas ruas, implantação de novos serviços administrativos, entre outros.

É com grande alegria que registro os 95 anos de minha querida terra, onde resido e tento com todos os esforços melhorar a vida daqueles que mais precisam.

Dessa forma, desejo aos meus conterrâneos as nossas mais sinceras congratulações na certeza que construiremos juntos uma terra cada vez mais prazerosa de viver e trabalhar.

Dê-se ciência desta moção a Prefeitura Municipal de Guanambi, a Câmara de Vereadores e aos meios de comunicação local.

Sala das Sessões, 14 de agosto de 2014

Deputada Ivana Bastos